

**INCIDÊNCIA DE LESÃO DE SEPTO EM RNPT EM USO DE CPAP:
UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

INCIDENCE OF SEPTAL INJURY IN PRETERM NEWBORNS USING CPAP: A
RETROSPECTIVE STUDY

Camila Aparecida Moreira Fernandes¹, Kelly de Jesus Almeida Carvalho², Rafaella
Rocha Figueiredo³, Nayara Caroline Pereira⁴

¹Centro Universitário do Sul de Minas – Grupo Unis, Varginha, MG. E-mail:
camila.fernandes2@alunos.unis.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4117-2473>

²Centro Universitário do Sul de Minas – Grupo Unis, Varginha, MG. E-mail:
kelly.carvalho1@alunos.unis.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7535-1863>

³Centro Universitário do Sul de Minas – Grupo Unis, Varginha, MG. E-mail:
rafaellafigueiredo_1990@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-4190-6207>

⁴Centro Universitário do Sul de Minas – Grupo Unis, Varginha, MG. E-mail:
nayara.pereira@professor.unis.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7467-0057>

1 INTRODUÇÃO

A prematuridade é considerada um dos principais desafios da neonatologia contemporânea, constituindo uma importante causa de morbidade e mortalidade neonatal em todo o mundo (Cloudfront, 2024). Recém-nascidos pré-termo (RNPT) frequentemente apresentam imaturidade pulmonar e dificuldade respiratória, o que demanda suporte ventilatório nas primeiras horas e dias de vida. Nesse contexto, o CPAP nasal (Continuous Positive Airway Pressure) tem sido amplamente utilizado por contribuir para a manutenção da capacidade residual funcional, prevenir atelectasias e reduzir a necessidade de intubação orotraqueal (Feijão, 2024; Assobrafir, 2022). Apesar de seus benefícios, o uso prolongado do CPAP nasal está associado a complicações, principalmente lesões de septo nasal, que podem

variar desde eritemas leves até necrose tecidual (Souza et al., 2018). Dessa forma, este estudo tem como objetivo identificar a incidência dessas lesões em RNPT internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Santa Casa de Alfenas, correlacionando fatores como tempo de uso, tipo de interface e cuidados preventivos realizados pela equipe multiprofissional. O estudo justifica-se pela relevância clínica dessas lesões e pelo papel do fisioterapeuta na prevenção e no cuidado neonatal, contribuindo para práticas mais seguras e efetivas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O CPAP nasal é amplamente utilizado em unidades de terapia intensiva neonatal por manter pressão positiva contínua nas vias aéreas, reduzir o trabalho respiratório e prevenir o colapso alveolar em recém-nascidos pré-termo com desconforto respiratório (Feijão, 2024; Assobrafir, 2022). O uso precoce do CPAP está associado à redução da necessidade de ventilação mecânica invasiva e de complicações pulmonares como a displasia broncopulmonar (Souza et al., 2018). Entretanto, o CPAP pode gerar complicações importantes, principalmente lesões de septo nasal, consideradas um dos efeitos adversos mais frequentes da ventilação não invasiva em prematuros (BJHR, 2024).. Essas lesões resultam da pressão contínua e do atrito das prongas nasais sobre a pele e mucosa nasal, que são extremamente frágeis nos RNPT devido à imaturidade cutânea e vascular (RGENF, 2023). A classificação das lesões pode variar em graus, desde hiperemia leve até necrose tecidual, quando não há intervenção preventiva precoce (Editora Científica, 2023). Diversos estudos apontam incidência elevada dessas lesões, podendo ultrapassar 60% em alguns serviços (REEUSP, 2014; RLAE, 2013; OBJN, 2016). Os principais fatores de risco incluem peso ao nascer inferior a 1.500 g, idade gestacional abaixo de 32 semanas, tempo de uso prolongado, tipo de interface inadequada e ausência de medidas preventivas (Acervo+, 2024; Rease, 2024). A atuação do fisioterapeuta neonatal é essencial para garantir a correta instalação e monitoramento do CPAP, ajustes de parâmetros ventilatórios e implementação de medidas preventivas, assegurando uma assistência mais segura (Assobrafir, 2022; Periódicos Unicathedral, 2024).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, descritivo e quantitativo, baseado na análise de prontuários de recém-nascidos pré-termo internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Santa Casa de Alfenas, em Minas Gerais. Serão incluídos prontuários

de RNPT com idade gestacional inferior a 37 semanas, internados no período de julho de 2024 a julho de 2025, que utilizaram CPAP por pelo menos 24 horas. Serão excluídos os neonatos com malformações nasais congênitas ou prontuários incompletos. Os dados coletados incluirão variáveis demográficas e clínicas, como idade gestacional, sexo, peso ao nascer, tipo e tempo de uso do CPAP, presença e grau de lesão nasal, além dos cuidados fisioterapêuticos aplicados. A análise estatística será descritiva, com uso de médias e frequências, considerando nível de significância $p < 0,05$.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os resultados deste estudo permitam identificar a incidência de lesões de septo nasal em RNPT submetidos ao uso de CPAP, bem como os principais fatores associados ao seu aparecimento. Espera-se ainda que os achados contribuam para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a elaboração de protocolos preventivos, destacando o papel do fisioterapeuta na redução de complicações e na melhoria da qualidade do cuidado neonatal.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS/MG) pelo apoio institucional e à Santa Casa de Alfenas pela colaboração e autorização para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ACERVO+. Cuidados fisioterapêuticos na prevenção de lesões nasais em neonatologia. Revista Acervo Mais, 2024. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/18509>>. Acesso em: 21 jan. 2025.

AMORIM, R. S. de; PINTO, K. R. N.; CARVALHO, G. C. Método de prevenção de lesão nasal causada por CPAP em recém-nascido pré-termo: relato de caso. Clinical and Biomedical Research, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 401–404, 2014. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/35004>>. Acesso em: 21 jan. 2025.

ASSOBRAFIR. Revista Brasileira de Fisioterapia Respiratória. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.bjr-assobrafir.org/article/10.47066/2177-9333.AC.2022.0049/pdf/1571231544-13-e44541.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BJHR. Nasal injury related to non-invasive ventilation in preterm infants: incidence and prevention. Brazilian Journal of Health Review, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56105>. Acesso em: 20 jan. 2025.

EDITORA CIENTÍFICA. Processo de melhoria no cuidado ao recém-nascido pré-termo na prevenção de lesão nasal secundária ao uso de VNI-CPAP. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/processo-de-melhoria-no-cuidado-ao-recem-nascido-pre-termo-na-prevencao-de-lesao-nasal-secundaria-ao-uso-de-vnicpap>. Acesso em: 21 jan. 2025.

FEIJÃO, L. O uso do CPAP nasal em recém-nascidos. Faculdade Luciano Feijão, 2024. Disponível em: https://flucianofejao.com.br/flf/wp-content/uploads/2024/05/O_USO_DO_CPAP_NASAL_EM_RECEM_NASCIDOS.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREITAS, M. de L. et al. Prevalência de lesão do septo nasal em prematuros no uso de prongas nasais. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 73–79, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/5xBjsvHQVtDFNhD4gST8Pvh/>. Acesso em: 21 jan. 2025.

OBJN – Online Brazilian Journal of Nursing. Lesão de septo nasal em recém-nascidos hospitalizados: estudo descritivo exploratório. Niterói, v. 15, n. 2, p. 210–222, 2016. Disponível em: https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6630/html_pt. Acesso em: 21 jan. 2025.

PERIÓDICOS UNICATHEDRAL. Lesões nasais em RNPT: prevenção e protocolos. Revista REASE, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php/revistafacisa/article/view/760>. Acesso em: 21 jan. 2025.

RGENT – Revista Gaúcha de Enfermagem. Fatores de risco para lesão nasal em RNPT em uso de CPAP. Porto Alegre, 2023. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rngen/a/8BcH6NzTLZDbbL8Hv8tVXGd/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 21 jan. 2025.

SANTOS, T. R. et al. Lesão de septo nasal em neonatos pré-termo no uso de prongas nasais. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 6, p. 1–8, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/8fh7MRwMHX6BLKGLJgyxG5K/>>. Acesso em: 21 jan. 2025.

SOUZA, L. A. et al. Lesão nasal em recém-nascidos: fatores associados e medidas preventivas. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbti/a/RKkNMbzRcBpcNCPqCptqDzG/>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

UNESP. Incidência de lesões nasais em RNPT em uso de CPAP: estudo retrospectivo. Botucatu, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/>>. Acesso em: 20 jan. 2025.